

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO – SEPLAN
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS - IMESC

Cesta Básica



Outubro de 2009

GOVERNADORA DO ESTADO DO MARANHÃO

Roseana Sarney

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Gastão Vieira

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

PRESIDENTE

Fernando José Pinto Barreto

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Sadick Nahuz Neto

COORDENAÇÃO

Dionatan Silva Carvalho

ELABORAÇÃO

Patrícia Natália Santos Silva

COLETADORES DE CAMPO

Maria Eliete Pereira Cruz Lima

Odara Freitas Pereira

Patricia Natália Santos Silva

Suyane de Barros Pezzino

EQUIPE DE APOIO

Marilene Gonçalves Morais

Rafael Avelar Ferreira Coelho

COLABORADORES

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA – SEI

SUPERMERCADISTAS, FEIRANTES, COMERCIANTES E AÇOUGUEIROS.

OUTUBRO DE 2009

O estudo censitário em que o Decreto Lei 399 de 30 de abril de 1938 se fundamentou para a fixação do salário mínimo, apresenta por regiões, uma lista composta pelos produtos e suas respectivas quantidades que equivale a Ração Essencial Mínima capaz de alimentar um trabalhador em idade adulta.

Dessa forma, utilizando a lista de produtos equivalentes a Ração Essencial Mínima e o modelo metodológico de cálculo do custo da Cesta Básica Nacional, elaborou-se um estudo que viesse a mensurar o preço da Cesta Básica no município de São Luís – MA.

Outubro de 2009, foi o segundo mês de pesquisa e o preço da cesta no respectivo mês foi de R\$ 167,55 (cento e sessenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos) o que representa um decréscimo de 1,23% em relação ao mês anterior.

Considerando os 12 produtos alimentares que compõem a cesta, os que contribuíram para essa redução no preço foram: banana (-8,33%), manteiga (-7,24%), leite (-6,26%), café (-3,04%), feijão (-1,95%), carne (-1,72%) e farinha (-0,19%). Por conseguinte, os que apresentaram acréscimos em seus preços foram: pão (5,24%), óleo (4,93%), açúcar (2,47%), arroz (0,96%) e tomate (0,23%).

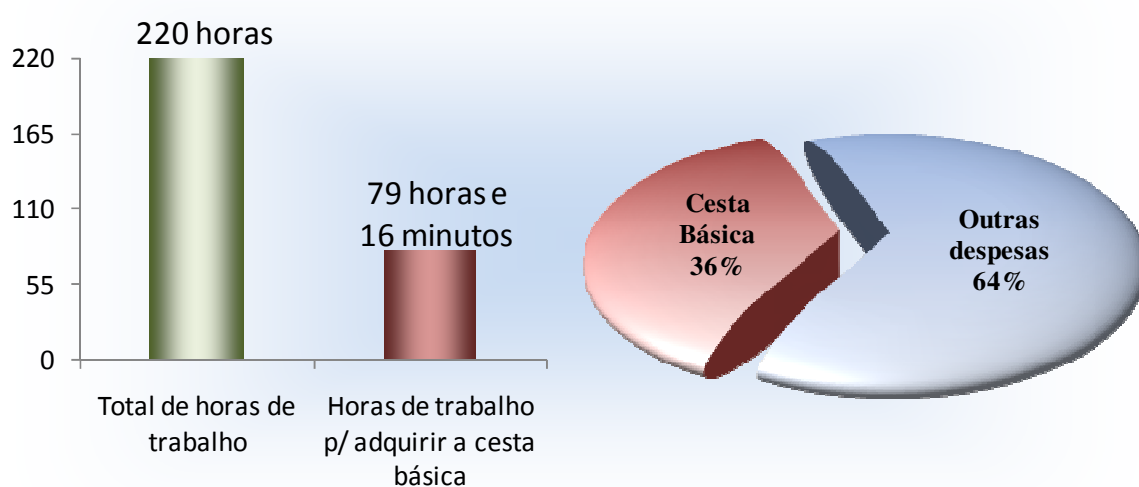
Tabela 01 – Custo da cesta básica em outubro de 2009 – São Luís - MA

Produtos	Quant.	Gasto Mensal por produto (em R\$)		Variação Mensal (%)	Tempo de trabalho (horas)	
		SET/09	OUT/09		SET/09	OUT/09
Carne	4,5 kg	36,04	35,42	-1,72%	17:03 hs	16:45 hs
Leite	6,0 l	12,93	12,12	-6,26%	06:07 hs	05:44 hs
Feijão	4,5 kg	11,29	11,07	-1,95%	05:20 hs	05:14 hs
Arroz	3,6 kg	6,26	6,32	0,96%	02:57 hs	02:59 hs
Farinha	3,0 kg	5,38	5,37	-0,19%	02:32 hs	02:32 hs
Tomate	12 kg	26,62	26,68	0,23%	12:35 hs	12:37 hs
Pão	6,0 kg	31,12	32,75	5,24%	14:43 hs	15:30 hs
Café	300 g	2,96	2,87	-3,04%	01:24 hs	01:22 hs
Banana	7,5 dz	17,05	15,63	-8,33%	08:03 hs	07:24 hs
Açúcar	3,0 kg	5,27	5,40	2,47%	02:29 hs	02:33 hs
Óleo	900 ml	2,03	2,13	4,93%	00:57 hs	01:01 hs
Manteiga	750 g	12,70	11,78	-7,24%	06:00 hs	05:35 hs
Total	---	169,64	167,55	-1,23%	80:16 hs	79:16 hs

Fonte: IMESC

Para adquirir os produtos que compõem a cesta, o trabalhador que ganha um salário mínimo, precisou comprometer 36% da sua renda no mês de outubro de 2009, em outras palavras, tomando como base uma jornada de trabalho de 220 horas, o trabalhador precisou laborar 79 horas e 16 minutos para obter um montante equivalente ao valor da cesta, sendo assim, apenas 64% do seu salário estaria disponível para outras despesas como: habitação, vestuário, transporte, higiene, lazer, etc.

GRÁFICO 01 - Participação do Custo da Cesta Básica no Salário Mínimo em Outubro de 2009 – São Luís - MA.



Fonte: IMESC

Com relação às dezessete capitais em que o DIEESE pesquisa, o valor da Cesta Básica no mês de outubro foi: Porto Alegre (R\$248,29), São Paulo (R\$230,03), Florianópolis (R\$226,37), Rio de Janeiro (R\$224,75), Vitória (R\$224,57), Brasília (R\$222,07), Belo Horizonte (R\$220,52), Manaus (R\$217,17), Curitiba (R\$216,59), Belém (R\$202,80), Goiânia (R\$197,96), Salvador (R\$197,63), Natal (R\$182,95), Recife (R\$176,45), João Pessoa (R\$175,19), Fortaleza (R\$170,29) e Aracaju (R\$168,15). Dessas capitais, treze tiveram aumento no preço da Cesta Básica em relação ao mês de setembro, destacando a capital Goiânia com acréscimo de 9,19%. Apenas Vitória, Manaus, Recife e Fortaleza apresentaram redução no valor da cesta.